



Leia neste número:

Em Defesa do Brasil 01

Seminário reforça Resistencia 02

Centrais reúnem-se na sede da UGT 02

Janot questiona Reforma Trabalhista 02

28 de agosto: Dia dos Bancários 03

28 de agosto é dia de homenagens 03

Patah participa de evento da FESISMERS 04

Sindicalistas das Américas visitam Comercários 04



UGT nos seus dez anos de luta

## Em Defesa do Brasil

### UGT condena exploração das riquezas naturais na Renca

Ricardo Patah, presidente nacional da União Geral dos Trabalhadores.

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** condena a proposta do governo de permitir a exploração das riquezas naturais do Brasil na Reserva Nacional do Cobre e Associados (Renca). A região, com 4 milhões de hectares, está localizada entre os Estados do Amapá e do Pará, e foi criada em 1984, na gestão do governo militar do general João Batista Figueiredo.

A entrega da área para mineradoras pelo governo do presidente Michel Temer pode causar impactos ambientais e pode levar à devastação na área, que, na verdade, é uma grande reserva natural. Além disso, a presença de tribos indígenas, com área de proteção devidamente demarcada, pode acarretar no comprometimento dessa população. O primeiro decreto, publicado na semana passada, permitia a exploração indiscriminada na região, que é maior que a Dinamarca.

Depois de acusações de que empresas canadenses, há cinco meses, já estavam sabendo da liberação e ante as críticas de ambientalistas e da comunidade internacional, o governo resolveu mudar o decreto nesta segunda-feira (28), com a publicação de outro, mantendo a extinção da reserva. Essa mudança, no entanto, é inócua, pois mantém a exploração mineral e tira a soberania do País na defesa de seus recursos naturais.



A grande presença de reservas naturais e tribos indígenas na área é motivo de grande preocupação dos ambientalistas e da comunidade internacional.

Esta é também uma preocupação da UGT. Além de estar à frente da Jornada 2030, que visa alcançar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), a Central desenvolve e implanta programas para tribos indígenas – tendo iniciado pelo Tocantins, onde o Projeto Ilha Sustentável capacita a população indígena da Ilha do Bananal para que possa gerir seu próprio processo de desenvolvimento sustentável.

O Brasil é um dos países mais ricos do mundo em recursos naturais, grande parte localizada na Amazônia, que já vem sendo ocupada de maneira indiscriminada por multinacionais que, entre outras agressões, promove desmatamento para a implantação de pasto e a criação de gado. A região, considerada o pulmão verde do mundo, vem morrendo aos poucos, vítima de madeireiros inescrupulosos e mineradoras ilegais que, em busca do lucro, sangram diariamente a floresta amazônica.

Cabe ao governo proteger esses ataques e não um "liberar geral", como o que parece ser a extinção da Renca. A UGT, preocupada com a preservação da soberania nacional diante dos ataques às suas riquezas, reafirma sua posição contra a extinção da Renca.

## Seminário reforça resistência contra Reforma

A direção gestora da UGT-SP encerrou em 25 de agosto o II Seminário da entidade no Centro de Lazer da Fecomercários em Praia Grande. O evento, realizado nos dias 24 e 25, definiu as estratégias de ação sindical das diversas entidades filiadas frente à Lei 13.467, da reforma trabalhista. No encontro também circulou o primeiro número do jornal da Central estadual.

Decidiu-se também, e foi propagado no seminário, promover manifestações em todo o Estado de São Paulo para combater a lei que tira direitos fundamentais dos trabalhadores e sufoca as entidades sindicais, assim como a reforma previdenciária, em discussão na Câmara dos Deputados, e contra a política neoliberal do presidente Temer, que privilegia o capital em detrimento do trabalho.



O presidente da Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Estado de São Paulo – FETHESP e secretário de Finanças da UGT-SP, Rogério Gomes, que foi um dos coordenadores do evento, falou na abertura. “O movimento sindical precisa mudar. Temos que ter inteligência e sabedoria de enxergar que essa reforma já foi aprovada e é uma realidade. Em novembro, todos nós vamos ter que nos submeter ao que está posto”, afirmou. “A central estadual traz esse evento para discutir de que forma nós vamos atuar a partir de agora e quais estratégias políticas nós podemos adotar em conjunto para continuar a nossa luta sindical”, acrescentou.

Durante o seminário, coordenado pelo presidente da UGT-SP, Luiz Carlos Motta, e prestigiado por mais de 300 sindicalistas, foram ampliadas as discussões sobre as deliberações contidas na “Carta de Tupã”, tiradas em junho no I Seminário da entidade, enquanto especialistas debateram os rumos do movimento sindical neste momento difícil do País.

Para Motta, a UGT-SP está pronta para enfrentar os desafios. “A UGT não vai esmorecer com as ameaças impostas pela reforma trabalhista. Se a hora pede mudanças, vamos, então, nos reinventar, reestruturar nossas entidades onde for preciso, na certeza de que o sindicalismo brasileiro vai sobreviver a esta onda de ataques neoliberais.”

## Centrais sindicais reúnem-se na sede da UGT

A União Geral dos Trabalhadores (UGT) realizou, na manhã desta terça-feira (29), na sua sede nacional, em São Paulo, uma reunião com representantes de três centrais sindicais.

A Força Sindical, Nova Central e CSB estiveram reunidas para reforçando a unidade das entidades para enfrentar o atual cenário político que, claramente, é desfavorável para a classe trabalhadora. A CTB e a CUT não compareceram por estarem realizando congressos e plenárias nacionais.

O encontro reforçou a importância das centrais sindicais permanecerem unidas para, mesmo diante de tudo o que foi aprovado pela reforma trabalhista, as entidades possam se fortalecer para continuar a defender os interesses dos trabalhadores.

Como continuidade a esse encontro, os presidentes das centrais sindicais realizarão novo encontro no dia 04 de setembro, para que os representantes dos trabalhadores acertem os últimos detalhes das reivindicações que serão apresentadas ao presidente Michel Temer.

## Janot questiona Reforma Trabalhista

Procurador-Geral da República quer anular pontos da reforma trabalhista

Antes mesmo de entrar em vigor, a reforma trabalhista enfrenta o primeiro processo questionando os 117 artigos alterados da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, protocolou no Supremo Tribunal Federal (STF) Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) contra pontos da lei da reforma trabalhista.

Na ação, protocolada na noite de 25 de agosto, o procurador-geral questiona os artigos 790-B, 791-A e 844 da CLT, que normatizam pontos do processo trabalhista, em que estão previstas situações nas quais o sucumbente (aquele que perde uma ação trabalhista) fica obrigado a arcar com os custos do processo e com honorários advocatícios, mesmo que a parte derrotada comprove não ter condições de pagar, sendo beneficiária da Justiça gratuita. [Leia mais >>>](#)



Reforma Trabalhista prejudica sua Vida!



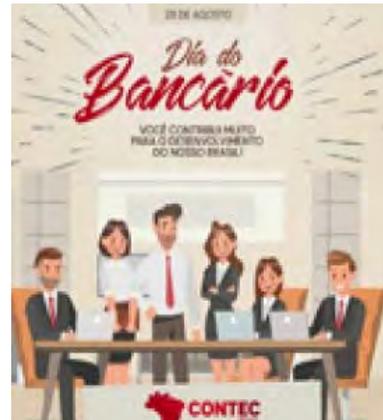
Leia a ADIN de Janot

## 28 de agosto: Dia dos Bancários

O 28 de agosto é data importante para todos os bancários e bancárias do Brasil, porque a data histórica marca a resposta da categoria com uma forte greve e coesa contra a intransigência dos banqueiros, que normalmente são muito duros nas negociações e nem sempre atendem as justas reivindicações dos trabalhadores. Apesar dos bancários serem uma categoria econômica das mais prósperas e lucrativas no Brasil e do planeta, nem sempre são reconhecidos por isto.

Então, hoje em todas as entidades sindicais do País, a data é lembrada com festas e outras atividades relevantes, mas sempre conscientes de que devemos estar permanentemente organizados e mobilizados para a defesa dos nossos direitos e interesses, mormente agora quando o governo federal patrocinou e fez aprovar no Congresso Nacional, uma das mais injustas, desnecessárias e inoportunas alterações da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho, com a edição da Lei 13.467/2017, que entrará em vigor no dia 11/11/2017, a qual incentiva os empregadores a demitirem, ainda mais, num cenário onde a precarização passou a ser normal, embora o trabalho, por justiça, tenha que ser decente e de boa qualidade.

Por isso, temos de estar cada vez mais atentos e vigilantes em todas as entidades sindicais dos bancários e securitários para uma luta muito difícil, mas que sabemos ser necessária e que nos faz colocar todos os nossos esforços, compromissos e empenhos na sua realização todos os 365 dias de cada ano.



Diretoria Executiva da CONTEC

## 28 de agosto é dia de homenagens

**Davi Zaia, Presidente da Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul**

Profissionais de fibra, homens e mulheres que lutam pela garantia de seus direitos e para tornar o exercício da profissão cada vez mais digno e valorizado, com práticas que privilegiem o respeito à integridade física e moral dos trabalhadores, por melhores condições de trabalho e também que valorizem e respeitem as diferenças.



Sabemos que são muitos os desafios enfrentados por estes dedicados e bravos trabalhadores, como a incerteza em relação ao futuro de sua profissão, cada vez mais afetada pelo avanço tecnológico, pelas mudanças nas leis trabalhistas e desgastes, como assédio moral, metas abusivas e também a sobrecarga, proveniente do fechamento massivo de postos de trabalho, situações que por mais que sejam combatidas pelos representantes dos trabalhadores através do movimento sindical, infelizmente, ainda são comuns ao trabalho bancário.

Dificuldades à parte, nossa categoria se destaca pela sua força, que se materializa a partir da combinação de duas principais capacidades: organização e mobilização. Aliadas à combatividade dos bancários, que não aceitam retrocessos em seus direitos, essas capacidades formam os principais fatores que dão à categoria bancária poder de negociação, que nos possibilitou comemorar várias conquistas ao longo do tempo, que nos torna exemplo para as demais categorias de trabalhadores do país e também que nos permite continuar avançando nessa luta constante que é a negociação por melhores condições de trabalho.

Graças a esta união e organização, conquistamos um grande êxito recentemente: a assinatura do acordo de dois anos, firmado no ano passado. Estratégia acertada, que nos assegurou para 2017, reposição das perdas salariais e aumento real, garantia importante em meio a um cenário de incertezas trazido pela conjuntura política e econômica do país, pioneirismo que nos coloca também em uma situação diferenciada em relação às outras categorias de trabalho.

A reflexão que busco trazer para este dia dos bancários, sobre a força da categoria bancária, é justamente para dizer que cada um de vocês trabalhadores, com sua coragem, entusiasmo, determinação e ânimo formam a potência que nos move rumo à conquista de nossos objetivos enquanto categoria. Vocês são a nossa força, a causa, a motivação e a ação por trás de tudo que fazemos e por isso são tão importantes!

## Patah participa de evento da FESISMERS em Porto Alegre

Na tarde desta quinta-feira (31/08), o presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah, esteve em Porto Alegre-RS onde cumpriu uma série de atividades, ao lado do presidente em exercício da UGT-RS, Norton Jubelli.



Patah foi entrevistado pela Rádio Guaíba FM, conversou com lideranças sindicais locais e realizou aquele que foi seu compromisso mais importante: uma palestra sobre a nova legislação trabalhista na Federação dos Sindicatos de Servidores Públicos Municipais do Rio Grande do Sul (Fesismers), cujo presidente é o companheiro Marino da Silva, que tem incansavelmente lutado pela categoria e dado luz a estes assuntos tão importantes para o movimento trabalhista, já que vivemos momentos delicados e precisamos de união e informação para continuarmos nossa luta por um sindicalismo cidadão, ético e inovador.

## Sindicalistas das Américas visitam Comerciantes

Ricardo Patah, presidente do Sindicato dos Comerciantes de São Paulo e da União Geral dos Trabalhadores (UGT) recebeu, na sexta-feira (25), a delegação de dirigentes sindicais da América Latina e Central.

Os sindicalistas, que representaram a República Dominicana, Uruguai, Paraguai, Argentina, Brasil Honduras e Colômbia visitaram a sede do Sindicato dos Comerciantes e puderam conhecer toda a estrutura e a gama de serviços que a entidade oferece para a sua categoria.



"Além de toda a luta que o Sindicato promove em defesa dos interesses dos trabalhadores do comércio de São Paulo, nós também desenvolvemos uma série de serviços assistenciais que, muitas vezes cobrem as lacunas deixadas pelo mau serviço prestado pelo estado, principalmente na área de saúde. Aqui temos um ambulatório todo equipado e que atende diversas áreas, contribuindo até para diminuir o número de pessoas no SUS e o que custeia isso é o imposto sindical", explicou Patah.

O grupo participou do Seminário Internacional "Estratégias Sindicais nas Empresas Multinacionais", promovido pela **Confederação Sindical das Américas (CSA)**.

## OIT lança Comissão Global sobre o Futuro do Trabalho

O órgão internacional de alto nível irá lidar com os desafios do mundo do trabalho, que está se transformando rapidamente.

A **Organização Internacional do Trabalho (OIT)** estabeleceu ontem a Comissão Global sobre o Futuro do Trabalho. O novo organismo global deverá realizar uma investigação aprofundada sobre o futuro do trabalho, a fim de fornecer uma base analítica para garantir a concretização da justiça social no século XXI. A Comissão irá focar especialmente na relação entre trabalho e sociedade, no desafio de criar empregos decentes para todos, na organização do trabalho e da produção e na governança do trabalho.

Durante o lançamento, o Diretor-Geral da OIT, Guy Ryder, lembrou que estas são as questões-chave dos nossos tempos, ocupando cada vez mais a vida política e definindo a esperança e, às vezes, o medo de famílias em todo o mundo.

"É fundamentalmente importante que enfrentemos esses desafios a partir da convicção de que o futuro do trabalho não é decidido antecipadamente para nós. É um futuro que nós devemos construir de acordo com os valores e preferências que escolhemos e através de políticas que desenvolvemos e implementamos", afirmou Ryder.



Vea la presentación  
de la Comisión  
Mundial sobre el  
Futuro del Trabajo

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores. A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.  
Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP  
Jornalista Responsável: Mauro Ramos